EDITORIAL

Profa. Dra. Ana Paula Teixeira Porto
Profa. Dra. Luana Teixeira Porto
Profa. Dra. Luciane Figueiredo Pokulat

A edição do segundo trimestre de 2021 da **Revista de Ciências Humanas** busca contribuir com discussões associadas a formação de leitores, em contextos diversos, com experiências e reflexões que se associam ao uso de distintas ferramentas tecnológicas oferecidas pela rede; portanto, acolhe artigos para seu dossiê "Formação leitora com exploração de tecnologias digitais em tempos de pandemia", além de textos para o espaço aberto.

A proposição do dossiê surge em função das alterações substanciais vividas por profissionais da educação no contexto da pandemia de COVID-19 que acelerou um processo em trânsito: o apoio de recursos digitais em situações de ensino e de aprendizagem, com referência àqueles construídos para fins educacionais ou não, abertos ou de uso restrito. Nessa persepctiva, parte-se do pressuposto que, no contexto de aprendizagem de leitura, de formação de leitores e de aprimoramento de competências de ler e produzir textos, as tecnologias digitais podem contribuir, com indicação de novos processamentos metodológicos que se adaptam a exigências outros suportes de leitura, produção e circulação de textos.

Em uma época em que a cibercultura parece também de forma mais clara no cotidiano educacional, as tecnologias digitais especialmente exercem funções importantes. Em referência a processamentos dos usuários na rede, Kenski pontua que a tecnologia é elemento significativo não apenas na composição textual, mas também em como se processa a leitura, uma vez que ela

> [...] rompe as formas narrativas circulares e repetidas da oralidade e com o encaminhamento contínuo e sequencial da escrita, e se apresenta como um novo fenômeno descontínuo, fragmentado e, ao mesmo tempo, dinâmico, aberto e veloz. Deixa de lado a estrutura serial e hierárquica da articulação dos conhecimentos e se abre para o estabelecimento de novas relações entre conteúdos, espaços, tempos e pessoas diferentes (KENSKI, 2007, p.31)

Assim, reconfiguram-se dessa forma as práticas de escrever e ler, uma vez que a navegação, as hipermídias, os hipertextos, os novos gêneros textuais, a interação do leitor com o texto que as tecnologias digitais acenam com seus dispositivos na rede incitam também uma revisitação dos processos formativos de leitores tanto no contexto familiar quanto nos espaços institucionais escolares, onde a formação de leitores é uma competência singular em toda Educação Básica.

Porém, concordando com Helena Bomeny (2019), no texto "Leitura no Brasil, Leitura do Brasil", quando afirma que "No processo de diferenciação entre cultura do papel e cultura da tela ou cibercultura, permanece o desafio de ampliar o sentido da leitura", é preciso refletir sobre como tornar mais significativas,

interessantes e qualificadas as práticas leitoras para a leitura seja uma atividade prazerosa e potencializada pela criticidade para todos leitores. E nesse propósito, os recursos digitais podem desempenhar um importante papel como ferramentas de apoio do processo.

Considerando essas questões, esta edição da *Revista de Ciências Humanas* objetiva contribuir para a promoção de novas leituras sobre um tema tão importante em nossa realidade educacional: a leitura. Com elos com aportes que as tecnologias podem nos oferecer, os textos reunidos no dossiê podem mostrar caminhos produtivos para qualificar o processo formativo de leitores.

Desejamos uma ótima leitura a todos e todas!

REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

BOMENY, Helena. Leitura no Brasil, Leitura do Brasil. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n.60, 2009, p.11-32 Disponível em: https://sociologiapp.iscte-iul.pt/pdfs/10121/10128.pdf. Acesso em: 22 jul. 2021.